

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

2013/01

JOINVILLE, SC
OUTUBRO DE 2013

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão
Marcio Metzner - Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: PORTARIA Nº 872, de 08/08/2013 .

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ilson José Vitório
Marilena Manske
Marileia Müller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)
DO CURSO DE
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Membros:

Edino Mariano Lopes Fernandes (Presidente)
Avanilde Kemczinski
Carla Diacui Medeiros
Cristiano Damiani Vasconcellos
Fabiano Baldo
Rafael Rodrigues Obelheiro
Ricardo Ferreira Martins
Roberto Silvio Ubertino Rosso Jr.
Fernando Deeke Sasse
Omir Correia Alves Júnior

Atos de Designação:

Portaria GDG nº 255/2012, de 01/10/2012.

JOINVILLE, SC
OUTUBRO DE 2013

SUMÁRIO

1) INTRODUÇÃO

O relatório apresentado a seguir mostra os resultados obtidos no primeiro semestre letivo de 2013 a respeito da Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas-TADS, do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O objetivo deste relatório é apresentar à comunidade acadêmica os resultados da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso sobre os dados colhidos pela Comissão Interdepartamental de Ensino-CEI do CCT referentes à avaliação, pela ótica do discente, da atuação dos docentes do curso, bem como sobre suas

percepções acerca da infraestrutura (envolvendo instalações, equipamentos e serviços) disponibilizada aos acadêmicos do curso supracitado.

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelos membros do NDE do curso, tendo como base o trabalho desenvolvido pela Comissão Interdepartamental de Ensino e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCT.

Como elementos norteadores dos trabalhos realizados utilizou-se o Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura, elaborado pela Comissão Interdepartamental, e o Roteiro para Acompanhamento das Ações do Curso, disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC.

Este relatório apresenta um breve histórico do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a metodologia adotada no processo de avaliação e a análise dos dados de desempenho docente e de infraestrutura no primeiro semestre de 2013, onde estão inseridas as ações a serem adotadas para buscar a solução de eventuais problemas identificados. Ao final, são feitas ponderações sobre o processo de análise de dados e redação deste documento.

2) BREVE HISTÓRICO DO CURSO

Em 14 de agosto de 2001 o então Chefe de Departamento de Ciência da Computação, Professor Gerson Volney Lagemann encaminha ao Diretor Geral Professor Wesley Masterson Belo de Abreu, ofício comunicando à aprovação em reunião do Departamento de Ciência da Computação da reabertura do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados com a alteração de nome de curso para Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação - CCT- UDESC.

Em 21 de novembro de 2001, o Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Professor Raimundo Zumblick, no uso de suas atribuições, aprova a criação do Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação.

Em 24 de outubro de 2002, através da Resolução 063/2002 – CONSUNI, Portaria 646 de 21/11/2001 do Diário Oficial ocorreu a ratificação da criação do curso pelo Conselho Universitário.

O curso teve início a partir do 1º semestre de 2002. O curso funciona em Joinville, no Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC. Semestralmente é oferecida uma turma com quarenta alunos. O curso tem duração de 3 (três) anos – tempo mínimo de integralização, com 5 anos no máximo, sendo realizado, portanto, no mínimo em 6 fases.

O ingresso no curso se dá mediante vestibular vocacionado semestralmente. O concurso vestibular é realizado duas vezes ao ano, no meio do ano (vestibular de inverno) e no final do ano (vestibular de verão). Além disso, os alunos podem ingressar através de transferência (interna / externa); reingresso (caso dos que abandonaram, não fazendo suas matrículas); ou por retorno (portadores de diploma).

Em 18 de dezembro de 2003 foram aprovadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa alterações na grade curricular do curso (RESOLUÇÃO Nº 029/2003 – CONSEPE) e alterações em ementas de disciplinas RESOLUÇÃO Nº 027/2003 – CONSEPE.

Em 17 de maio de 2005, o curso obteve parecer favorável ao seu reconhecimento pela comissão de reconhecimento do curso, do Conselho Estadual de Educação.

Em 31 de maio de 2007 foi aprovada alteração na matriz curricular (RESOLUÇÃO Nº 037/2007 – CONSUNI) do curso.

Em 13 de setembro de 2007, o Conselho Universitário alterou a denominação do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação passando o mesmo a denominar-se Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas através da Resolução 092/2007 – CONSUNI. No seu projeto pedagógico o curso tem uma carga horária total de 2.700 (duas mil e setecentas) horas / aula (50 min), o que equivale a 2250 (duas mil duzentas e cinquenta) horas, totalizando cento e cinquenta créditos, funcionando em regime de créditos.

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT da UDESC - Joinville, tem como objetivo geral formar profissionais aptos para:

- Planejar e orientar o processamento, o armazenamento e a recuperação de informações e o acesso de usuários a elas;
- Analisar, desenvolver e gerenciar serviços e recursos computacionais que atendam às estratégias, planejamento e práticas das organizações;
- Desenvolver, implementar e gerenciar infraestruturas para o armazenamento e a comunicação de informações da organização;
- Projetar, desenvolver, implantar e manter sistemas de informação para processos organizacionais de modo a viabilizar a aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio à decisão da organização; e
- Investigar, selecionar e difundir novas tecnologias de informação de modo a contribuir para a busca de soluções que atendam às necessidades das organizações.

3) METODOLOGIA

Em reunião extraordinária realizada no dia 04 de outubro de 2013 foi apresentado aos membros do Núcleo Docente Estruturante um documento extraído do Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI), contendo apenas os indicadores da avaliação, sem explicitação do nome dos avaliados, conforme decisão do NDE, referente ao 1º Semestre de 2013. Entenderam os membros do NDE que esse procedimento buscava maior imparcialidade na análise dos dados, assim optou por utilizar a versão simplificada, sem a relação nominal dos professores, com apenas os gráficos (em barras) que expõem os resultados da avaliação docente, enfocando a média geral obtida por cada professor em cada um dos itens avaliados pelos alunos durante o semestre anterior.

O NDE decidiu que seria designada uma comissão com acesso a todos os dados constantes do RADI e prepararia um relatório preliminar a ser analisado pelo conjunto dos membros do núcleo.

Essa comissão foi constituída pelos seguintes professores do DCC:

Rafael Rodrigues Obelheiro;
Ricardo Ferreira Martins;
Omir Correia Alves Jr.

Tendo como base a realização deste trabalho, o conjunto dos membros do NDE do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em reunião extraordinária, analisou, deliberou e aprovou o presente Relatório de Avaliação das Ações

do Curso. A figura 1 mostra a metodologia adotada pelo NDE do TADS para realizar o seu Sistema de Avaliação Institucional pelos Discentes do curso.

Figura 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional pelo Discente do TADS.

O presente relatório se propõe a analisar o desempenho no processo de avaliação sob a ótica do discente, dos professores que atuam no curso TADS, independente do departamento de lotação deste professor. Desta forma, serão discutidos no presente relatório os dados referentes a um total de 28 (vinte e oito) professores do referido curso.

4.) Análise dos quesitos avaliados pelos alunos

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre cada um dos quesitos avaliados, e que estão de acordo com as disposições da resolução 01/2011 CONCECCT. Em cada item são destacadas as ações recomendadas pelo NDE do TADS para se buscar a melhoria desejada, quando esta se fizer necessária.

Todos esses quesitos foram avaliados pelos acadêmicos matriculados no curso TADS no primeiro semestre de 2013. Via sistema acadêmico, os acadêmicos atribuíram um conceito de zero a cinco para cada um dos quesitos supracitados. Na Tabela 1 pode ser visualizada a escala adotada na sistemática da avaliação efetuada pelos alunos.

NOTA	CONCEITO EQUIVALENTE
5	EXCELENTE
4	MUITO BOM
3	BOM
2	REGULAR
1	RUIM
0	PREFIRO NÃO AVALIAR

Tabela 1: Escala Adotada na Avaliação Docente e de Infraestrutura.

Com base nessa escala, foi definido pelo NDE do TADS que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações (em cada quesito) não inferior a 3 (três), visto que este é o índice que a própria Universidade considera como “bom”, devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso.

Outro ponto que necessita ser considerado é a representatividade do percentual de alunos que responderam à avaliação. No primeiro semestre de 2013, um total de 22,17% dos acadêmicos matriculados no curso participou do processo de avaliação. Considerando este volume de participação, observa-se que a própria Comissão

Interdepartamental de Ensino, responsável pela coleta e processamento dos dados, recomenda em seu relatório, cautela na análise dos resultados, devido à forma como é realizada a avaliação institucional e também à necessidade de aumento no índice de participação discente.

PLANO DE ENSINO:

a.) Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado.

Pare este quesito, identificou-se que dois professores tiveram avaliações inferiores ao conceito mínimo, totalizando 7,14% do corpo docente. O NDE sugere ao Chefe do Departamento, como presidente do NDE, que converse com eles, passando-lhes orientações para que busquem melhorar no quesito em questão. A média geral deste quesito ficou em 4,12.

ATIVIDADES EM SALA DE AULA E ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

b.) Quanto à didática.

Sete professores (totalizando 25% do corpo de docentes que atuam no curso) estão abaixo do referencial desejado, sendo cinco professores lotados no DCC e dois professores lotados em outros Departamentos. A média geral para este quesito está em 3,77.

Para que estes professores possam adquirir condições para evoluírem neste quesito, o NDE recomenda as suas participações nos cursos de capacitação que serão oferecidos pela Direção de Ensino do CCT. Além disso, o NDE recomenda também que o chefe de departamento, como presidente do NDE, converse com estes professores, passando-lhes orientações para que busquem melhorar no quesito em questão, que é muito importante para os alunos e para a qualidade do ensino. Outra sugestão do NDE é que estes professores passem a se mostrar mais preocupados com o nível de aprendizado dos alunos e que, caso identifiquem algum problema nesse sentido, tentem prover meios para que os alunos consigam superar tais dificuldades. Além disso, o chefe de departamento e o NDE devem passar a acompanhar o desempenho destes professores durante os próximos semestres letivos.

c.) Quanto à assiduidade e pontualidade.

Apenas dois professores que atuam no curso estão abaixo do referencial desejado, representando 7,14% do total. A média geral deste quesito está em 4,24. Um professor está lotado no DCC. O NDE sugere que o Chefe de Departamento entre em contato com estes professores a fim de solicitar que fiquem atentos ao cumprimento dos horários em sala de aula. Para esta conversa, o chefe deve contar com o apoio do seu subchefe ou de qualquer outro membro do NDE, a sua escolha.

d.) Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasses.

Apenas um professor que atua no curso está abaixo do referencial desejado, representando 3,5% do total. A média geral deste quesito está em 3,90. O professor não está lotado no DCC. O NDE sugere que o Chefe de Departamento entre em contato com

este professor a fim de solicitar que fique atento ao cumprimento dos horários de atendimento extra-classe. Ainda, o Chefe de Departamento deve comunicar oficialmente ao Chefe de Departamento ao qual o professor está lotado. Para esta conversa, o chefe deve contar com o apoio do seu subchefe ou de qualquer outro membro do NDE, a sua escolha.

RELACIONAMENTO:

e.) Quanto ao relacionamento com os alunos.

Três professores que atuam no curso estão abaixo do referencial desejado, o que representa 10,7%, sendo dois destes lotados no DCC. A média geral deste quesito ficou em 4,23. A sugestão do NDE para este caso consiste em uma conversa entre Chefe de Departamento e professores, na tentativa de conscientizá-los para que este procure ter um melhor relacionamento com os alunos, mantendo um clima favorável para o diálogo entre professor e aluno. É destacado por membros do NDE que na visão de acadêmicos, o relacionamento com o professor é muito importante para que haja o aprendizado dos conceitos. Muitas vezes, um professor mal avaliado no quesito relacionamento também será mal avaliado em didática, pois alguns alunos não conseguem ter o discernimento de separar estas duas situações. Outra sugestão do NDE é que este professor frequente o curso de capacitação sobre o assunto, quando este vier a ser oferecido pela Direção de Ensino.

APRENDIZAGEM:

f.) Quanto à avaliação.

Quanto a este quesito o TADS teve cinco professores que não atenderam o mínimo desejado, que representa 17,8%. Todos os professores são do DCC. A média geral ficou em 3,96. A sugestão do NDE neste caso consiste em solicitar que estes professores frequentem o curso de capacitação sobre o assunto, quando vier a ser oferecido pela Direção de Ensino.

g.) Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.

Quanto a este quesito o TADS teve sete professores que não atenderam o mínimo desejado, que representa 25%. Cinco professores são do DCC. A média geral ficou em 3,64. A sugestão do NDE, neste caso, consiste em solicitar ao Chefe de Departamento que agende reuniões com estes professores e solicite que eles cumpram com a resolução acadêmica que trata deste quesito, deixando a solicitação devidamente registrada em ata. O NDE sugere também que o Coordenador do Curso do TADS mantenha contato com os alunos a fim de informá-los sobre os prazos de entrega que devem ser cumpridos pelos professores de acordo com a resolução acadêmica vigente.

Considerando-se a totalidade dos cursos de graduação do Centro de Ciências Tecnológicas pode-se observar, pela tabela 2, que o TADS apresenta a média geral 3,99 posicionando-se em terceiro lugar entre os nove cursos do CCT. Essa média considera todos os itens de avaliação relacionados ao desempenho do docente.

	1. Plano de Ensino	2. Didática	3. Assid. e Pont.	4. Atend. Extraclasses	5. Relac. com os Alunos	6. Avaliação	7. Pub. de Resultados	Média Geral
ENGENHARIA CIVIL	3,82	3,34	3,76	3,35	3,69	3,57	3,41	3,56
ENGENHARIA ELÉTRICA	4,05	3,65	4,01	4,07	4,10	3,83	3,59	3,90
ENGENHARIA MECÂNICA	3,80	3,31	3,89	3,58	3,70	3,58	3,49	3,62
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS	3,76	3,29	3,93	3,68	3,80	3,53	3,40	3,63
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	3,99	3,49	4,16	4,03	4,04	3,67	3,77	3,88
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4,12	3,77	4,34	3,90	4,23	3,96	3,64	3,99
FÍSICA	4,10	3,79	4,38	4,20	4,36	3,81	3,72	4,05
QUÍMICA	3,92	3,55	4,20	3,80	3,98	3,77	4,03	3,89
MATEMÁTICA	4,33	4,07	4,32	4,30	4,32	4,19	4,25	4,26

Tabela 2 – Desempenho médio dos docentes por curso

5.) Análise geral da avaliação da infraestrutura e dos docentes

A participação do corpo discente apresentou uma oscilação para baixo, no semestre 2013/1 em relação ao semestre anterior (2012/2), porém manteve praticamente o mesmo nível do semestre 2012/1. Um dos fatores que provocaram essa alteração foi que, no semestre 2012/2 ocorreu a Avaliação Institucional externa, tendo havido várias atividades durante aquele semestre que acabaram promovendo maior motivação dos alunos para participar do processo avaliativo. Na Tabela 3 é possível identificar a evolução da participação discente no processo de avaliação.

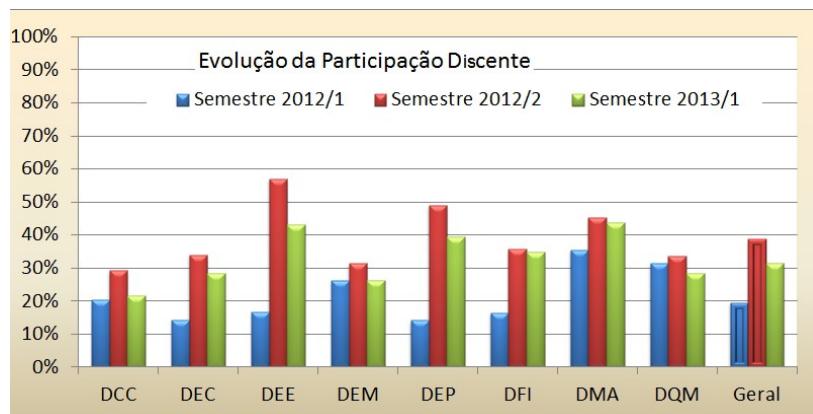


Tabela 3 - Representatividade da Participação Discente, por departamento e por semestre.

O gráfico 1 apresenta um comparativo do desempenho médio da avaliação de Infraestrutura do Centro de Ciências Tecnológicas. Os seguintes quesitos foram avaliados por departamento:

- A. espaço físico para ensino;
- B. demais espaços físicos;
- C. equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais;
- D. qualidade do atendimento via sistema acadêmico;
- E. espaço físico da biblioteca;
- F. acervo da biblioteca
- G. serviços prestados pela biblioteca
- H. usabilidade e a atualização do sítio web do CCT
- I. quanto à direção
- J. quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso

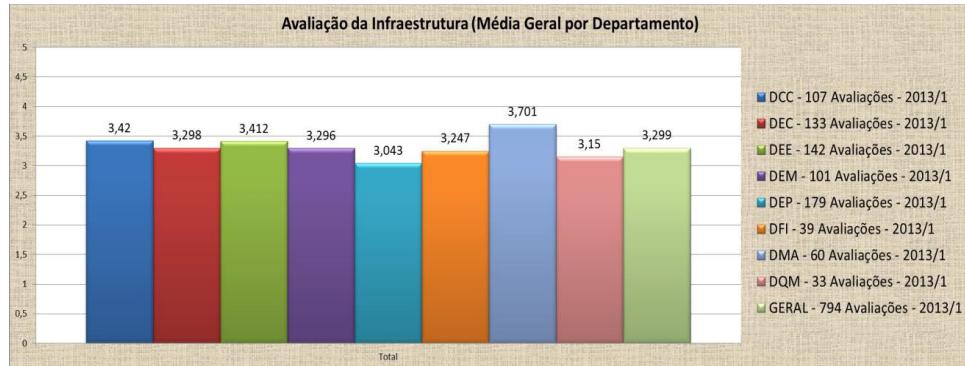


Gráfico 1 – Comparativo da Infraestrura dos departamentos do CCT.

Sendo o departamento responsável pela infraestrutura necessária para dar suporte às atividades dos seus cursos, esse gráfico comparativo torna-se relevante na medida em que pode-se alinhar seus resultados com a percepção dos alunos em relação ao desempenho docente. Observa-se que o DCC ocupa o segundo lugar em infraestrutura sob a ótica da percepção dos discentes, tendo havido cerca de 40% de participação no processo avaliativo.

O gráfico 2 apresenta o desempenho médio do corpo docente que atua no TADS, onde pode-se observar que:

- Dezesseis professores foram avaliados como muito bons, que representa 57% do total;
- Nove professores foram avaliados como bons, que representa 32% do total;
- Dois professores foram avaliados como regulares, o que representa 7% do total;
- Um professor foi avaliado como ruim o que representa 3,5% do total.

Apenas três docentes (números 26, 27 e 28) estão com conceito médio abaixo do indicador mínimo aceitável, o que corresponde a 10,5 % do total de docentes avaliados.

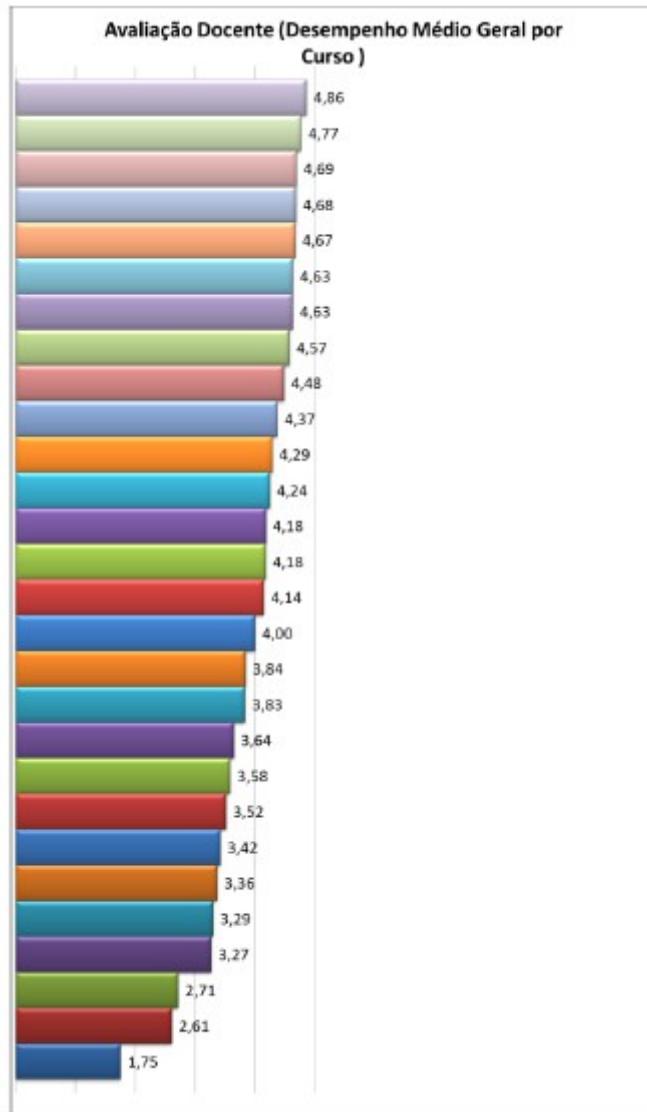


Gráfico 2 – Desempenho médio dos docentes do Curso de TADS.

6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e a sistematização semestral de um processo de análise deste relatório pelos membros do NDE tem como objetivo promover a melhoria constante do curso de TADS, através do aperfeiçoamento das qualidades das aulas ministradas pelos docentes, da infraestrutura disponibilizada e corpo administrativo da UDESC.

Porém, no momento, precisamos melhorar a representatividade das amostras, buscando aumentar o número de respostas coletadas, a fim de proporcionar maior credibilidade às ações a serem tomadas, e assim, reduzir o risco de tomadas de decisões incorretas. Duas sugestões consistem em: envolver os centros acadêmicos dos cursos informando sobre importância da participação dos alunos e solicitar aos professores que estimulem seus alunos, no decorrer do semestre letivo, a responderem os relatórios de avaliação.

No intuito a contribuir para melhorar o conteúdo deste relatório, sugerimos que o relatório acrescente informações como: destacar os pontos fortes e pontos fracos relacionados a cada disciplina do curso (nível de dificuldade), bem como as melhores

práticas pedagógicas que estão sendo adotadas pelos professores bem avaliados pelos alunos, a fim de que possam ser compartilhadas com os demais.